

META 52

Aumento de 18,5% acima do PIB da renúncia fiscal do Governo Federal para incentivo à cultura.

EXPLICAÇÃO

Aumentar a renúncia fiscal do Governo Federal para incentivo à cultura de 0,027% para 0,032%.

OBJETIVO DA META

Aumentar os recursos orçamentários do Ministério da Cultura. Esses recursos são essenciais para que as políticas públicas de cultura possam ser realizadas.

PREVISTO ATÉ 2024

Aumentar a renúncia para algo em torno de R\$ 2.216.347.401,60.

REALIZADO ATÉ 2022

R\$ 2.095.225.269,24 (valor da renúncia fiscal em 2022 que equivale a 0,0211%).

Fonte de aferição: Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (Salic), Contas Nacionais do IBGE.

EXECUÇÃO



compartilhada com outros órgãos.

DESEMPENHO

74%

da meta cumprida.





CONSEGUIMOS MEDIR O OBJETIVO PRETENDIDO?

Sim

Em que pese ser uma meta de baixa governabilidade pelo MinC, o indicador está bem definido.

PROPOSTAS DA 3ª CNC QUE TEM A VER COM ESSA META: **1.11**; **1.25**; **1.30**

EM QUAL EIXO DA 4ª CNC ESSE TEMA SERÁ DISCUTIDO?

Eixo 5 Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade.

RESULTADO DO INDICADOR ANO A ANO

	VALOR (R\$) DAS RENÚNCIAS FISCAIS	PIB (MILHÕES)	% DAS RENÚNCIAS FISCAIS
2010	R\$ 954.102.784,00	R\$ 3.885.847,00	0,0246%
2011	R\$ 1.117.608.261,00	R\$ 4.376.382,00	0,0255%
2012	R\$ 1.033.205.545,00	R\$ 4.814.760,00	0,0215%
2013	R\$ 1.079.201.477,00	R\$ 5.331.619,00	0,0202%
2014	R\$ 1.155.724.415,00	R\$ 5.778.953,00	0,0200%
2015	R\$ 1.226.698.569,00	R\$ 5.995.787,00	0,0205%
2016	R\$ 1.051.203.957,00	R\$ 6.269.328,00	0,0168%
2017	R\$ 1.094.470.535,00	R\$ 6.585.479,00	0,0166%
2018	R\$ 1.147.862.229,00	R\$ 7.004.141,00	0,0164%
2019	R\$ 1.203.884.539,00	R\$ 7.389.131,00	0,0163%
2020	R\$ 1.246.426.269,00	R\$ 7.467.616,39	0,0167%
2021	sem informação	R\$ 8.679.489,57	sem informação
2022	R\$ 2.095.225.269,24	R\$ 9.915.316,43	0,0211%



PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL (2012 A 2022)

2012 →

Acompanhamento e melhorias no projeto do Procultura, que propôs novas bases para o financiamento cultural com o objetivo de substituir a Lei 8313/91, do Pronac;

Quatro encontros com empresários e contadores, a fim de recrutar potenciais patrocinadores, doadores e elevar o montante de recursos destinados ao incentivo de projetos culturais;

Participações no Comitê de Patrocínio da Presidência da República, responsável por sugerir políticas e diretrizes; definir parâmetros e procedimentos; e analisar e opinar sobre as propostas de ações de patrocínio no âmbito do Governo Federal;

Capacitação de agentes culturais de regiões que menos utilizam os incentivos fiscais, com a finalidade de fornecer ferramentas de gestão empreendedora de projetos culturais;

Elaboração do manual do investidor, a fim de informar os potenciais patrocinadores e doadores sobre os procedimentos para apoiar um projeto cultural.

2013 →

Lançamento do Vale-Cultura e campanhas de sensibilização para a adesão desse programa. Houve o credenciamento de 24 operadoras de cartão e a adesão de 1.224 empresas. Há 26 produtos e serviços que podem ser comprados com o Vale.

2019 →

Publicada a Instrução Normativa nº 2, de 23 de abril de 2019, que estabelece procedimentos para apresentação, recebimento, análise, homologação, execução, acompanhamento, prestação de contas e avaliação de resultados de projetos culturais financiados por meio do mecanismo de Incentivo Fiscal do Pronac;

RETOMADA MINC 2023

LEI ROUANET

Liberação de R\$ 1 bilhão para Lei Rouanet, bloqueados pelo governo anterior, que já tinham isenção fiscal realizada (1.946 projetos), além da retomada da CNIC (Comissão Nacional de Incentivo à Cultura), instância de participação social do Pronac (Programa Nacional de Apoio à Cultura), responsável por ajudar nas decisões sobre o uso dos incentivos fiscais oferecidos pela lei de incentivo.

PROGRAMA ROUANET NAS FAVELAS

Para garantir a descentralização de recursos de incentivo a projetos culturais, o MinC lançou em outubro o Programa Rouanet nas Favelas. A iniciativa, resultado de uma parceria entre o MinC, a Central Única das Favelas (CUFA), a Vale e o Instituto Cultural Vale, irá investir inicialmente R\$5 milhões nos estados do Pará, Maranhão, Ceará, Bahia e Goiás. Serão beneficiadas pessoas

moradoras de comunidades e favelas. Caberá à CUFA articular ações junto às unidades estaduais abrangidas pelo edital para fazer a divulgação em cada território e acompanhar a execução dos projetos nos locais definidos.

PROGRAMA ROUANET NORTE

Para garantir a descentralização de recursos de incentivo a projetos culturais, o MinC lançou em agosto o Programa Rouanet Norte. A iniciativa, resultado de uma parceria entre o MinC, a SECOM/PR, o Banco da Amazônia, o Banco do Brasil, os Correios e a Caixa, irá investir R\$ 24 milhões nos estados do Pará, Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia, Tocantins e Amapá. Serão beneficiados – exclusivamente – projetos e agentes culturais da Região Norte, que historicamente recebem menos investimentos na área cultural.

